

Missão detalha projeto de energia

BRASÍLIA — Durante o encontro realizado à tarde com o Ministro das Minas e Energia, Vicente Fialho, a missão detalhou sua proposta de autorizar a liberação de US\$ 1 bilhão até março de 1989, para investimentos no setor elétrico. Segundo Fialho, existe a garantia de que a primeira parcela, de US\$ 300 milhões, destinada a investimentos para preservação do meio ambiente em áreas de usinas hidrelétricas, estariam disponíveis até junho deste ano, sem necessidade de contrapartida do Governo brasileiro. A contrapartida dos US\$ 700 milhões restantes será definida em negociações futuras, segundo Fialho, e seria desembolsada em duas parcelas.

Vicente Fialho afirmou que a segunda parcela, de US\$ 350 milhões, deverá ser aprovada pelo

Bird até dezembro próximo, e a terceira, no mesmo valor, até março de 1989. Ambas seriam destinadas a investimentos novos na área de transmissão e distribuição de energia. O Ministro ficou entusiasmado também com a proposta do Banco Mundial de acelerar as liberações de recursos dos projetos já aprovados para o setor elétrico. Existem cerca de US\$ 350 milhões pendentes, de um total de US\$ 900 milhões acertados com o Banco. Em média, o Bird exige uma contrapartida de 50% para os projetos que financia. Durante 89 e 90 ele estaria disposto a conceder até 75% dos recursos, cobrando apenas 25% do Brasil, invertendo os papéis nos próximos anos. Desta forma, os níveis de contrapartida ficariam mantidos em 50%.